



GRUPO PARLAMENTAR DO CDS

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	596059
Entrada/Saída n.º	148
Data	8/3/2018

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas,

Deputado Hélder Amaral

Assunto: Estudo LNEC sobre a Ponte 25 de Abril

O CDS soube, por intermédio de notícias publicadas na comunicação social, que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) entregou um relatório ao Governo onde alerta para o perigo por causa de "fissuras" numa zona estrutural da ponte 25 de Abril.

Em princípio nada disto é estranho já que o LNEC faz, por ano, vários levantamentos para avaliar o estado de várias infraestruturas e já que lhe compete exercer funções de apoio técnico às entidades públicas, em especial no que diz respeito a: qualidade e segurança das obras, de pessoas e bens; proteção e requalificação do património natural e construído; e modernização e inovação tecnológica, nomeadamente no setor da construção.

Contudo, e considerando o exposto nas notícias, há necessidade de uma intervenção urgente sob pena de "ser preciso restringir-se o tráfego de pesados e de comboios de mercadoria". Estamos portanto a falar de falhas graves que merecem uma avaliação mais pormenorizada, bem como um esclarecimento público cabal.



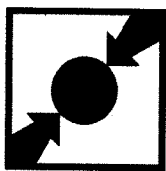
GRUPO PARLAMENTAR DO CDS

Sabemos também agora, e de acordo com as informações disponibilizadas pela Infraestruturas de Portugal, S.A., que será lançado um Concurso Público para a empreitada de trabalhos de reparação e conservação da Ponte 25 de Abril com um preço base de 18 milhões de euros e um prazo de execução da obra de dois anos.

Segundo essa mesma comunicação a intervenção em causa “... incide sobre elementos metálicos da ponte suspensa e em elementos de betão armado pré-esforçado do viaduto de acesso norte. Genericamente, trata-se da execução de trabalhos de construção metálica, soldadura, reposição localizada da proteção anticorrosiva, substituição de elementos não estruturais, limpeza, tratamento e pintura pontual de superfícies de betão.”.

O CDS entende assim que esta é uma matéria que deve ser acompanhada de perto por nós, principalmente quando se sabe que o relatório foi entregue há mais de um mês, mas que só agora avança o Concurso, dado que “não havia luz verde por parte do Ministério das Finanças. A situação torna-se ainda mais constrangedora quando sabemos que o Ministério do Planeamento e das infraestruturas foi “alvo” de cativações no montante de 459 milhões de euros em 2017 e que em 2016 esses “cortes” significaram 511 milhões de euros a menos.

Nos últimos dias ouvimos falar de várias falhas graves em vias de comunicação da responsabilidade da IP, S.A. que nos devem preocupar, não só por estar em causa a segurança de todos os cidadãos nacionais, mas também porque sabemos que esta é uma das empresas mais afetadas pelas cativações governamentais.



CDS-PP

GRUPO PARLAMENTAR DO CDS

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, vêm os Deputado do Grupo Parlamentar do CDS, abaixo assinados, solicitar a Vossa Excelência que nos seja disponibilizado o relatório que deu origem a esta intervenção. Propomos ainda que possa ser ouvido na Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas:

- a entidade responsável pelo relatório (LNEC);
- Ministro do Planeamento e das Infraestruturas;
- Ministro das Finanças.

Palácio de São Bento, 07 de março de 2018.

Deputado(a)s: